



B0254

**DESEMPENHO EM HABILIDADES MOTORAS – TGMD-2 E SUA RELAÇÃO COM O IMC EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN**

Isabela Márcia Gibrim Dias (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Irineu Gorla (Orientador), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

O processo de desenvolvimento varia em termos de velocidade, ou seja, cada sujeito pode apresentar atrasos ou avanços, dependendo das restrições orgânicas do sujeito, restrições das tarefas e do ambiente, todas oriundas no modelo de NEWELL 1986 (HAYWOOD, 2004). Logo os atrasos ou avanços influem diretamente nas habilidades da vida diária. Todos os sujeitos podem apresentar avanços ou atrasos nos níveis de desenvolvimento. O mesmo se aplica às pessoas com Síndrome de Down. Este estudo teve por objetivo verificar o desempenho em tarefas de habilidade motora grossa através do Test of Gross Motor Development – Second Edition (TGMD-2), proposto por Ulrich (2000). Participaram do estudo 11 crianças com Síndrome de Down de ambos os sexos entre oito e doze anos de idade matriculados na ARIL (Associação de Reabilitação Infantil Limeirense). A partir dos resultados, concluímos que o desempenho das crianças de oito a doze anos em tarefas que envolviam habilidade motora grossa apresentaram um perfil próximo da média esperada para sua idade, o que vem reforçar cada vez mais a importância da realização de testes específicos de coordenação motora em população especial.

Teste - Síndrome de Down - Habilidade motora